



## Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Da Terapia Assistida Por Animais Em Pacientes Pediátricos

**Autores:** VITÓRIA MONTENEGRO SILVA (UFPB), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UFPB), LETÍCIA REZENDE LIMA (UFPB), CHRISTIAN GIUSEPPE SANTOS ROCHA DE LIMA (UFPB), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UFPB), BEATRIZ NUNES GOMES (UFPB)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Terapia Assistida por Animais (TAA) é um modelo de assistência que consiste em integrar a interação com animais ao tratamento do paciente em prol de seu desenvolvimento social, psíquico, cognitivo e físico. OBJETIVO: Em enfermarias hospitalares, a TAA surge como uma estratégia de suavização do cotidiano ao gerar situações descontraídas frente ao contato com animais. Ao se tratar de crianças, esse processo é evidenciado na medida em que a presença de cães nos corredores traz alegria ao ambiente e proporciona momentos inusitados para a rotina do paciente no hospital. MÉTODO: A estratégia aplicada para realização de atividades nesse âmbito consistiu na seleção de cães, independentemente do porte ou raça, que se adequassem à estrutura do hospital, apresentassem laudo veterinário e fossem capazes de interagir com o público infantil e com os demais animais do projeto. Durante o período de uma hora aos domingos, um grupo de 8 pessoas e 2 cães visita a enfermaria pediátrica de um hospital universitário permitindo o contato das crianças com os animais próximos a seus leitos ou pelos corredores. A ação faz parte da extensão “Terapia Assistida por Animais” que é composta por alunos da própria universidade e colaboradores. RESULTADOS: Diante da aplicação do projeto durante meses, tornou-se evidente o envolvimento com a ação. Essa foi capaz de alterar o foco dos pacientes para além da doença ao gerar expectativa sobre as visitas dos cães e impulsionar sua melhora clínica, na medida em que se mostravam mais entusiasmados e dispostos a saírem de seus leitos a fim de interagir com animais. CONCLUSÃO: Nesse contexto, cabe ressaltar os benefícios da TAA em uma enfermaria pediátrica na medida em que essa é capaz de influenciar positivamente no bem-estar e na percepção da doença pela criança, além de gerar um ambiente de internação mais leve e acolhedor.